



PASSOS DIÁRIOS

#peregrinopelocoração

FORMAR UM CORAÇÃO DE DISCÍPULO



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA



SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

PASSO 2

#peregrinopelocoração

2.

Com o coração de
discípulo, unificado por um
amor maior

Fátima lança-te o desafio de uma peregrinação mais essencial: o caminho é interior e poderá levar-te muito longe dentro de ti mesmo, ao encontro do santuário do teu íntimo onde Deus está presente para ti. Fazer-te peregrino pelo coração é procurares viver interiormente o que a experiência da peregrinação suscita e realiza. Fátima chama-te. Mesmo podendo já, neste agosto, vir ao Santuário, faz connosco esta peregrinação interior, cada dia, para mais profundamente viveres a aparição de agosto.

Visitando a narrativa que Lúcia faz daqueles dias de agosto, entre 13 e 19, quando a aparição de facto aconteceu, descobriremos como Deus não falta aos seus filhos. Hoje, és chamado a caminhar através da tua experiência íntima colocada perante o chamamento que te torna discípulo: a opção por um amor maior e unificador de todas as dimensões da vida.

Neste agosto, Fátima convida-te a seres peregrino pelo coração. Hoje, chama-te a descobrir o segredo dos corações de discípulo: a opção por um amor maior e unificador de todas as dimensões da vida.

Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

A casa da Mãe já abriu as suas portas. Já podes visitá-la, neste agosto já desconfinado. Mas, vindo ou não a Fátima, faz-te peregrino pelo coração e dispõe-te para conhecer os acontecimentos que rodeiam a aparição dos Valinhos, que são um desafio para percorrer um caminho interior de formação discipular do coração, isto é, de permitir que Deus eduque e aprofunde em ti um coração de discípulo.

Faz silêncio à tua volta e dentro de ti. É pelo coração que és chamado a peregrinar até ao coração de Deus. É a luz do coração de Deus que brilha no coração imaculado de Maria, que em Fátima se oferece como lugar de encontro entre Deus e os seus filhos. Procura o silêncio.

Hoje voltamos a Ourém, onde os pastorinhos foram encarcerados em 13 de agosto, faltando ao encontro aprazado com a Senhora. Escuta o que conta a Lúcia nas suas Memórias:



Quando a Jacinta, na cadeia, chorava com saudades da mãe e da família, o Francisco procurava animá-la e dizia:

– A Mãe, se não a tornarmos a ver, paciência!

Oferecemos pela conversão dos pecadores. O pior é se Nossa Senhora não volta mais! Isso é que mais me custa! Mas também o ofereço pelos pecadores.

Depois, perguntava-me:

– Olha: Nossa Senhora não voltará mais a aparecer-nos?

– Não sei. Penso que sim.

– Tenho tantas saudades d’Ela!»

Às naturalíssimas saudades da mãe e da família sentidas pela Jacinta, o Francisco, movido pelo receio de que não houvesse mais aparições, contrapõe as saudades que sentia de Nossa Senhora: «Tenho tantas saudades d’Ela!»

Na sua ansiedade, porém, não perde a consciência do mais importante: «O pior é se Nossa Senhora não volta mais! Isso é que mais me custa!» No seu coração de criança apaixonada, coração de discípulo fiel, mantinha-se o desejo amoroso que garantia a sua fidelidade: mais precioso do que a família, era o encontro com Nossa Senhora.

Peregrino pelo coração, nos momentos críticos, consegues salvaguardar esta consciência tão viva do essencial, da hierarquia dos valores e das prioridades?

Francisco foi fiel ao mais importante; no meio dos sentimentos e emoções desconstruídos daqueles dias duros, o seu desejo amoroso, as suas saudades de Nossa Senhora sobrepuseram-se; percebeu o que de facto contava, mais precioso do que os mais radicais e legítimos afetos como os laços familiares: o encontro com a Mãe de Deus: «O pior é se Nossa Senhora não volta mais! Isso é que mais me custa!»

Escuta este passo do evangelho de Mateus | Lc 14,25-26:



²⁵Seguiam com Jesus grandes multidões; e ele, voltando-se para elas, disse-lhes: ²⁶“Se alguém vem ter comigo e não me tem mais amor que ao seu pai, à sua mãe, à sua

esposa, aos seus filhos, aos seus irmãos, às suas irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo”.

É grande a exigência desta palavra, que discípulo algum pode deixar de escutar para o ser de verdade. Ela apresenta uma radicalidade que pede uma clara hierarquização das prioridades da vida: se até os afetos mais caros, os laços mais necessários, como os familiares, são segundos em relação ao amor primeiro e maior, que é o amor a Jesus, então nada da vida escapa a esta exigência de tudo na vida valorar, priorizar e organizar a partir da experiência do amor com Jesus.

Como peregrino pelo coração, és capaz de seguir Jesus como verdadeiro discípulo, assumindo o amor com ele como amor primeiro e maior, critério de discernimento do sentido e do valor de tudo o mais, tudo mesmo, que faz parte da tua vida?

O Francisco expressa esta consciência de um absoluto amoroso que goza de primazia e tudo unifica na sua vida: «O pior é se Nossa Senhora não volta mais! Isso é que mais me custa!»

Peregrino pelo coração, o que seria o pior para ti? O que mais te custaria?



Meu Deus, és o habitante íntimo do meu coração e chamas-me a tornar-me peregrino pelo coração para aí me encontrar contigo.

Sabes como me é fácil perder o sentido do que é importante; entreponho pessoas e tantas coisas entre mim e ti; não sou livre, nem liberto, na vivência dos laços com aqueles que me são caros.

Forma em mim um coração de discípulo, que dê sempre a primazia ao seguimento amoroso de Jesus sem sobrepor outros amores e miragens de realização.

Sou peregrino pelo coração, torna discipular o meu coração. Quero peregrinar pelo coração até ao coração da tua mãe, minha mãe, Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

No seu coração, és tu que esperas o meu coração. Faço-me peregrino pelo coração: pelo meu coração irei

e no coração imaculado da Mãe ouvirei o bater misericordioso do teu coração. Ámen.

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

Mãe do céu, está atenta à voz das súplicas do mundo em tribulação. Atende o grito dos pobres e dos doentes, dá conforto e esperança a todos os que sofrem, dá força e compaixão a todos os que cuidam e trabalham. Dá a paz ao mundo. No teu imaculado coração, sê, para todos os teus filhos, refúgio e caminho para Deus.

Nossa Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós.

São Francisco e Santa Jacinta Marto, rogai por nós.

Nossa Senhora vela por ti ao longo do caminho desta peregrinação pelo coração. Valoriza o amor maior e unificador de todas as dimensões da tua vida: ser em tudo, de coração inteiro, discípulo de Jesus. Até amanhã.